

# Sistemas Embarcados

## Programação Concorrente e Periféricos Básicos no Contiki

---

Prof. Guilherme de S. Peron

`peron@utfpr.edu.br`

---

Curso de Especialização em Internet das Coisas (CEIoT)

11 de Agosto de 2018

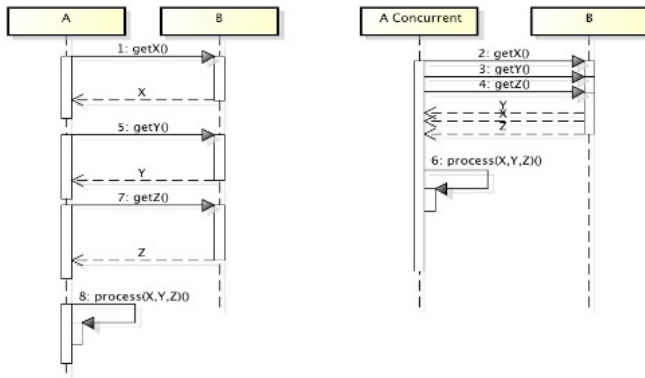
# Introdução

# Paradigma de Programação do Contiki

Suponha que você precise programar um nó sensor que:

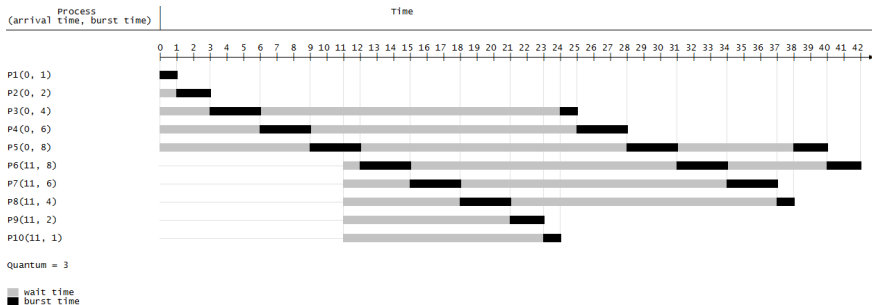
- A cada 125 ms leia um valor de temperatura e envie para o nó central (operação que leva de 15-40 ms);
- A cada 300 ms leia um valor de luminosidade e envie para o nó central (operação que leva  $\sim 70$ ms);
- Receba dados de setpoint de temperatura, confirmando com um pacote de ACK a cada recebimento (o ACK deve ser enviado dentro de 100 ms);
- Implemente um algoritmo PID que utiliza os dados de temperatura e luminosidade dos sensores, cujo tempo de processamento é de 40 ms, com período de amostragem de 100 ms.

# Paradigma de Programação do Contiki

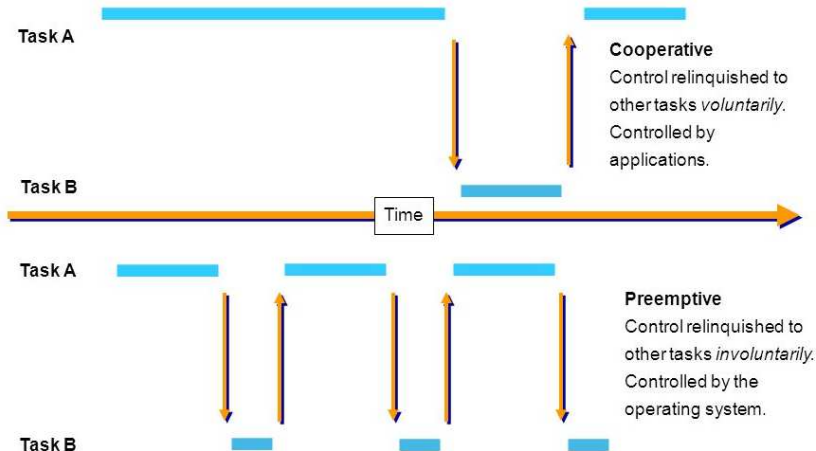


# Escalonamento Round-Robin

**Solução:** Dividir o tempo do processador para as diferentes tarefas.



# RTOS Cooperativo vs. RTOS Preemptivo



# RTOS Cooperativo vs. RTOS Preemptivo

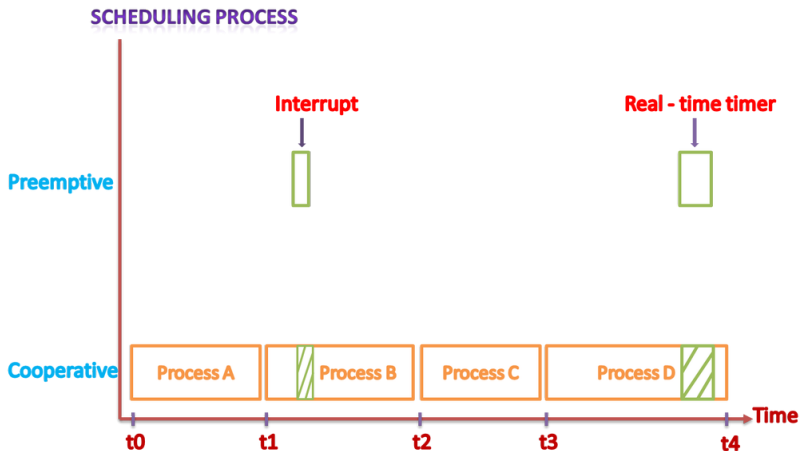
Qual tipo de RTOS é melhor?

# Processos no Contiki

- No Contiki, todos os programas são chamados **processos**.
- Os **processos** no Contiki rodam no **contexto cooperativo**, ao passo que as **interrupções e temporizadores de tempo-real** rodam no **contexto preemptivo**.
  - Códigos cooperativos são organizados sequencialmente, sendo executado até o fim antes que o próximo evento agendado inicie.
  - Os códigos preemptivos podem parar os códigos cooperativos a qualquer momento. Ou seja, são executados com maior prioridade.



# Processos no Contiki



# Estrutura de um Processo

- Um processo no Contiki é composto de duas partes:
  - **Bloco de Controle:** gravado na RAM com as informações sobre nome, estado atual e um ponteiro para a thread do processo.
  - **Thread:** que é o código do processo em si, gravado na ROM.
- O bloco de controle é declarado através da macro `PROCESS()`.  
Exemplo para um processo Hello World:

```
PROCESS(hello_world_process, "Hello world process");
```

- `hello_world_process` é o **nome** do processo, que é a variável usada para acessá-lo.
- `"Hello world process"` é sua **descrição**, usada para debug.

# Thread de Processo

- A thread contém o código do processo, o qual será executado sempre que chamada pelo escalonador.
- Exemplo para um processo Hello World:

```
PROCESS_THREAD(hello_world_process, ev, data)
{
    PROCESS_BEGIN();
    printf("Hello, world\n");
    PROCESS_END();
}
```

# Protothreads

- Protothreads são uma forma de liberar o processador enquanto um processo espera por algo acontecer.
- No Contiki temos as seguintes protothreads:

<code>PROCESS_BEGIN();</code>	Declara o início de uma thread
<code>PROCESS_END();</code>	Fim de uma thread
<code>PROCESS_EXIT();</code>	Força o fim de um processo
<code>PROCESS_WAIT_EVENT();</code>	Aguarda por um evento
<code>PROCESS_WAIT_EVENT_UNTIL();</code>	Aguarda por um evento, com condição
<code>PROCESS_YIELD();</code>	Equivalente a <code>PROCESS_WAIT_EVENT()</code>
<code>PROCESS_WAIT_UNTIL();</code>	Aguarda por uma condição
<code>PROCESS_PAUSE();</code>	Libera o processador temporariamente

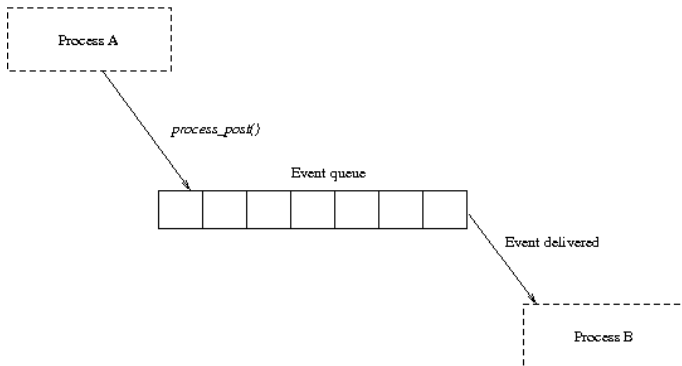
# Eventos

- No Contiki, um processo roda quando recebe um “evento”.
- Existem dois tipos de eventos possíveis: **assíncronos** e **síncronos**.
- Cada processo do Contiki é capaz de enviar eventos para outros processos utilizando as seguintes funções:

```
int process_post(struct process *p, process_event_t ev,  
                void *data);  
  
int process_post_synch(struct process *p, process_event_t ev,  
                      void *data);
```

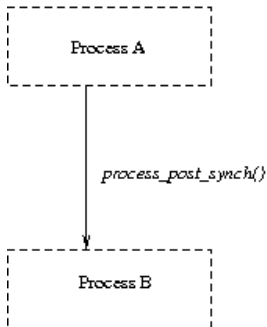
## Eventos Assíncronos

- Quando um evento assíncrono é enviado (`process_post()`), este evento é enfileirado pelo processador para ser entregue ao destino quando apropriado.



# Eventos Síncronos

- Um evento síncrono (`process_post_synch()`) é imediatamente enviado ao processo de destino.



## Exemplo 1

```
#include "contiki.h"
#include <stdio.h>

PROCESS(example_process, "Example process");
AUTOSTART_PROCESSES(&example_process)

PROCESS_THREAD(example_process, ev, data)
{
    PROCESS_BEGIN();

    while(1) {
        PROCESS_WAIT_EVENT();
        printf("Got event number %d\n", ev);
    }

    PROCESS_END();
}
```



# Hello World e Timer

```
#include "contiki.h"
#include <stdio.h>
static struct etimer et_hello;

PROCESS(hello_world_process, "Hello World process");
AUTOSTART_PROCESSES(&hello_world_process)

PROCESS_THREAD(hello_world_process, ev, data)
{
    PROCESS_BEGIN();
    etimer_set(&et_hello, 4*CLOCK_SECOND);

    while(1) {
        PROCESS_WAIT_EVENT();
        if(ev == PROCESS_EVENT_TIMER) {
            printf("Hello world!\n");
            etimer_reset(&et_hello);
        }
    }
    PROCESS_END();
}
```

# Tarefas

O roteiro de atividades está disponível no Moodle. Iremos precisar de algumas funções para manipulação dos leds do kit:

- `unsigned char leds_get(void);`
- `void leds_set(unsigned char leds);`
- `void leds_on(unsigned char leds);`
- `void leds_off(unsigned char leds);`
- `void leds_toggle(unsigned char leds);`

em que a variável `leds` pode assumir um dos valores a seguir (ou uma concatenação desses valores utilizando *bitwise or*):

- `LEDS_GREEN`
- `LEDS_RED`
- `LEDS_ALL`

**OBS.:** Será necessário adicionar `#include "dev/leds.h"` ao seu código.